

# O POVO DE AVEIRO

ANNO XIII

FOLHA DO POVO E PARA O POVO

N.º 735

## Preço da assignatura

AVEIRO: 100 numeros, 2\$000 réis; 50 numeros, 1\$000 réis; 25 numeros, 500 réis. — FORA DE AVEIRO: 100 numeros, 2\$250 réis; 50 numeros, 1\$125 réis; 25 numeros, 570 réis. — Numero avulso, 20 réis. — Pagamento adiantado.

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

## Preço das publicações

ANNUNCIOS, cada linha, 20 réis; repetições, 10 réis. — Comunicados e réclames, cada linha, 30 réis. — Anuncios permanentes, ajuste especial. — Os srs. assignantes tem o desconto de 50 p. c. em todas as publicações.

Quinta-feira 10 de Maio de 1894

## AVEIRO

### REVISTA ESTRANGEIRA

O acontecimento do dia na Italia foi o julgamento dos implicados nos ultimos e recentes tumultos da Sicilia, nos quaes avultava salientemente o deputado socialista De Felice.

O julgamento teve lugar ha poucos dias, perante um conselho de guerra. Só a leitura da nota de accusação occupou quatro audiencias, e essa nota de accusação era acompanhada, nada menos, do que por oito volumes de documentos.

O principal accusado, aquelle que figurava como chefe supremo dos *Fasci*, era o deputado De Felice, homem ainda joven, activo, intelligente, grande orador, pessoa que soube conquistar uma immensa popularidade na Sicilia. Assentavam-se com elle no banco dos réos mais onze agitadores, que formavam o estado maior dos *Fasci* e dirigiam a acção d'elles.

O processo revelou que a conjuração tinha uma importancia extraordinaria; pelo menos segundo a opinião do fiscal da lei. Tratava-se, nada menos, do que de uma revolução social, que esteve a ponto de triumphar em toda a ilha.

O plano era que De Felice e alguns dos seus ajudantes fôsem a Tuniz e organisando alli uma expedição com os milhares de sicilianos que existem actualmente n'aquella colonia, tratariam de realisar um desembarque na ilha, ao mesmo tempo que se sublevassem os *Fasci*, cuja organisação se estendia pelos campos, assim como pelas cidades, tendo ramificações na peninsula.

Feita a revolução, proclamarse-hia a independencia da Sicilia, á qual se dava uma organisação socialista.

No sumario existem declarações e mesmo cartas que accusam De Felice e os seus cúmplices de conspirarem com a França e com a Russia para que estas duas nações auxiliassem o movimento socialista na Sicilia; movimento que teria enfraquecido extraordinariamente a Italia, impossibilitando-a para uma guerra estrangeira.

Os réos foram condemnados a penas diversas.

—O ministro da instrucção publica e cultos em França, o sr. Spuller, a quem os clericos chamavam, ainda ha pouco, clerical, por ter declarado que o governo francez não devia perseguir os catholicos, uma vez que se manifestassem animados do espirito novo, deu ultimamente ordem ao conselho de Estado para instaurar processo contra os arcebispos de Lyão e Aix, e contra o bispo de Seez.

São accusados estes prelados de haverem procurado excitar as juntas das fabricas parochiaes das suas respectivas dioceses, a fim de se não submetterem á nova lei de contabilidade e administração dos fundos das igrejas.

Por disposição administrativa foi suspenso o pagamento do subsidio ao reverendo arcebispo de Lyão, primaz das Gallias.

Consta que o ministerio francez está disposto a mostrar-se to-

lerante até onde lhe fôr possível, fazendo contudo respeitar as leis do paiz.

A attitude do sr. Spuller, n'este negocio, tem merecido a approvação dos homens liberaes, e porá naturalmente termo ás accusações que formulava contra elle o radicalismo.

### Caminho de ferro do Valle do Vouga

Informa a *Gazeta dos Caminhos de Ferro* que foi submettido á approvação do governo, pelo sr. Frederico Pereira Palha, o ante-projecto da primeira secção do caminho de ferro do Valle do Vouga, comprehendida entre Espinho e o rio Caima. Esta secção tem uma extensão total de 58:189, m<sup>55</sup>. Está dividida em seis lanços com os seguintes comprimentos: o primeiro de Espinho a Paços de Brandão 8:298, m<sup>21</sup>; o segundo de Paços de Brandão á Villa da Feira 9:967, m<sup>69</sup>; o terceiro da Villa da Feira a S. João da Madeira 6:181, m<sup>11</sup>; o quarto de S. João da Madeira a Oliveira de Azemeis 11:819, m<sup>20</sup>; o quinto de Oliveira de Azemeis á Portella de Casal Dima 9:578, m<sup>79</sup>; o sexto, finalmente, da Portella de Casal Dima ao rio Caima 12:314, m<sup>55</sup>.

As obras de arte mais importantes a construir são os viaductos de Valle de Perdizes e do Tojal, perto de Valle Maior, o primeiro com 50<sup>m</sup> de altura e 200<sup>m</sup> de extensão, e o segundo com 30<sup>m</sup> de altura e uma extensão de 120<sup>m</sup>; e a ponte sobre o Caima de 36<sup>m</sup> de abertura. Além d'estas obras ha as pontes sobre a ribeira de Ul, proxima ao Couto de Cucujães, e sobre o rio Antuã em Oliveira de Azemeis, altas, mas de pequeno vão; e algumas passagens, superiores e inferiores, de estradas cortadas pelo traçado.

As estações estão todas projectadas o mais perto possível das povoações. A de Paços de Brandão fica situada no extremo sul da povoação, entre uma rua da mesma e a estrada para Rio Meão; serve tambem Loures, Povoas, Moure e outras povoações proximas. A de S. João de Ver, a 5:400<sup>m</sup> de Paços de Brandão, está collocada proximo á egreja, com serventia pela estrada de Beire á estrada real; é a estação das Caldas de S. Jorge, as quaes distam 3 kilometros. A da Villa da Feira fica entre Sanfins e a villa, á distancia de 700<sup>m</sup> da Misericordia; não foi possível approximal-a mais, pela dificuldade de subir em seguida para S. João da Madeira; em compensação serve Sanfins, Escapães e outras aldeias. A de S. João da Madeira está junto á estrada real de Oliveira de Azemeis ao Porto, no centro das duas importantes povoações, de S. João da Madeira e Arrifana, que rigorosamente constituem uma unica muito extensa. A do Couto de Cucujães, a 4:100<sup>m</sup> de S. João da Madeira, com accesso pela estrada municipal de Oliveira de Azemeis ao Couto, está no centro de um grupo de povoações, como Penedo, Manta, Faria, Rebordões, etc. A de Oliveira de Azemeis é, certamente, depois de Espinho, a mais importante; para a attingir foi necessario subir, depois de transposta a ribeira de Caval-

ros, e tornar a descer para Porto de Carro. A de Travanca, a 2:400<sup>m</sup> de Oliveira de Azemeis, servida pela estrada d'esta villa ao Carvalhal. A da Bemposta a 2:700<sup>m</sup> de Travanca. A da Branca a 3:900<sup>m</sup> da Bemposta, ambas com accesso pela estrada real. A do Carvalhal a 2:500<sup>m</sup> da Branca, servida pelas estradas que alli passam para o Carvalhal e para Albergaria. E, finalmente, a de Valle Maior, a 7:100<sup>m</sup> do Carvalhal, situada ao lado da estrada de Aveiro a Vizeu.

### POLITICOS DE NEGOCIO

Os progressistas tem a nostalgia do mando, e, na furia de precipitarem a situação, chegam a planear actos de uma incoherencia, que incommoda os caracteres sérios e reflectidos.

Mas, os cúmplices nos delictos de lesa-patria, em grandissimo numero de negocios escuros e torpes em que foram sacrificados os mais sagrados interesses do paiz, projectam convocar para breve officialmente uma reunião de todos os elementos preponderantes, tanto do partido progressista como de outros que com elle se liguem para uma resistencia que se traduzirá desde já na negativa do pagamento dos impostos.

Mette nojo especulação tão baixa, farça tão ignobil.

E a monarchia governa-se com estes artificios grosseiros, que revelam o baixo nivel dos seus mentores e dos seus aulicos.

### BRAZIL

O *Temps* publica uma carta do seu correspondente do Rio de Janeiro em que mostra qual é o estado da opinião publica no Brazil com relação aos estrangeiros.

O resultado da ultima lucta e da victoria do governo—diz o correspondente—foi excitar em grande escala o sentimento do «nativismo». Os «nativistas», que se podem chamar os *chauvinistas* do Brazil, tem por divisa: «O Brazil para os brasileiros.» Certamente não pedem a expulsão em massa dos estrangeiros, pois sabem muito bem que esta medida é por certos motivos impraticavel, mas vêem com maus olhos a emigração europeia e entendem que a parte feita ao commercio estrangeiro é demasiado larga, e que o brasileiro, economicamente falando, está ainda muito dependente do antigo mundo.

Depois de referir-se ás diversas colonias estabelecidas no Rio de Janeiro, diz o mesmo correspondente:

«A animosidade accentua-se, porém, mais viva contra a colonia portugueza. Para isto ha motivos antigos e motivos recentes. O Brazil é, como todos sabem, uma antiga colonia de Portugal, e existe sempre uma certa rivalidade entre os habitantes d'uma colonia emancipada e os da metropole. Todavia, como ha mais de sessenta annos que o Brazil proclamou a sua independencia, aquelle sentimento estava já muito apagado, quando o pronunciamto naval lhe veio dar uma nova força.»

«Os portuguezes, que aqui são pouco mais ou menos em numero de 100:000, representam, por si só, mais da quinta parte da população do Rio, cuja cifra, segundo o ultimo recenseamento, sóbe a 425:000 habitantes. Facilmente se deprehende a larga importancia que a sua colonia tem na cidade. Não falando já no commercio por grosso, no commercio em grande escala, em que os portuguezes estão abundantemente representados, quasi todo o pequeno commercio, principalmente o das vendas (mercearias-tabernas), se acha nas suas mãos, podendo dizer-se que, de facto, tem o monopolio d'este commercio, tanto no Rio como no interior.

Ora é principalmente este estado de cousas, mais do que qualquer questão politica, o que irrita na realidade os *naturistas*. «Os nossos compatriotas, dizem elles, não podem sustentar a concorrência portugueza no commercio a retalho. E' preciso, portanto, nacionalisar esse commercio, exigindo a naturalisação de quem o exerce.»

O cruzador *Benjamin Constant*, mandado construir pelo governo brasileiro nos estaleiros de Seyne, perto de Toulon, deve seguir para o Brazil nos fins do corrente mez.

O cruzador sahio nm d'estes dias para o mar a fim de fazer experiencias da artilheria, que é composta de 8 canhões de 12 centímetros e quatro de 15, dando seis tiros por minuto.

A artilheria é de proveniencia inglesa.

BUENOS-AYRES, 7.—O capitão de fragata Castilho, commandante da corveta *Mindello*, parte para o Brazil, de regresso a Lisboa.

Dizem do Rio de Janeiro que arribou alli a corveta portugueza *Afonso de Albuquerque*, não acompanhando á Ascensão o paquete *Pedro Terceiro*, com os refugiados brasileiros.

### VERDADES

O mal que actualmente nos assoberba é a desorientação social em que vivemos, não querendo ninguém ser o que é, ou seguir o caminho que as suas forças, as suas aptidões, os seus meios, as necessidades e as conveniencias do presente indicam; impõem, ou aconselham. Ser rico sem trabalhar, ser rico sem merecer, chegar depressa e sem esforço, eis a inspiração do presente.—Gozar: —eis o verbo que encarnou no seio da humanidade, e longe de ser o Deus que a salva, é o demónio que a perde.

Assás nos tem ensinado a experiencia que são estereis, em grande parte, se não prejudiciaes, —a excessiva concentração de actividades na capital do reino, as declamações politicas e parlamentares, a multiplicação de comissões mais para pretextos de ocio, que para estudos e trabalhos, e que a multiplicidade de leis, decretos e regulamentos nos levam, dia a dia, á sua pertinaz inexecução; ou porque repousam em dados falsos ou inexactos, ou porque n'elles se lançam, inconscientemente ou propositadamente, os germens da sua sophismação, que é, triste verdade! o que principalmente se estuda.

THOMAZ RIBEIRO.

### A epidemia reinante em Lisboa

Um dos acontecimentos do dia, em Lisboa, é o relatório apresentado na segunda-feira pelos srs. Drs. Pestana e Annibal Bettencourt á Junta Consultiva de Saude, acerca da molestia reinante em Lisboa.

Eis na integra as suas tres conclusões:

1.º Que existe nas fezes de todos os doentes que observámos um vibrião em tudo identico a outro que encontrámos nas aguas do abastecimento de Lisboa.

2.º Esse vibrião não é o que foi assignalado pela primeira vez por R. Koch, e depois por tantos outros bacteriologistas, como causa do cholera asiatico.

3.º O vibrião das aguas de Lisboa é o agente especifico da doença que grassa na capital.

### NOTICIARIO

#### A extincção dos cães vadios

Está levantando justos reparos no publico a maneira por que se dá caça aos cães que vagueiam pelas ruas da cidade. Presenciamos já como esse serviço é feito e revoltou-nos a selvageria do espectáculo tanto como a brutalidade dos executores da medida.

Queremos crêr que o sr. vice-presidente do municipio não ordenou aquella forma de cumprir a determinação camararia, apesar de ser o nome de s. ex.º posto de escudo ás exprobrações do publico. E é n'essa nossa convicção que chamámos o cuidado do sr. dr. Alvaro de Moura para uma medida, que está longe, mesmo muito longe de corresponder ao verdadeiro espirito da sua criação.

Já inquinada d'essa forma, a medida tornou-se mais odiosa pela execução que lhe dêram uns rapazolas sem as mais leves noções d'esse serviço, em que exorbitam por ignorancia como pelo proprio instincto maligno e perverso.

Quando ahi se iniciou o systema da *apanha á rede*, os rapazes empregados faziam o serviço brutalmente, chegando, quem presencava os factos, a hesitar se não seria preferivel o bolo de strychnina, applicado com recato. Ante essas disposições do publico, mantivemo-nos em prudente reserva, visto haver sido a nossa propaganda um factor importante para o novo meio de dar caça aos cães vadios. Mas convencemo-nos depois de que, sem serem injustos os reparos do publico, o defeito estava simplesmente na forma de praticar, defeito que se evitaria se a camara houvesse previamente feito iniciar no serviço um individuo, junto das estações competentes, em qualquer cidade onde fosse já conhecido o systema da rede.

Torna-se, pois, urgente reparar a falta. Com pequenas variantes, o espectáculo continúa a envergonhar-nos e á camara que o permite. Já o facto em si de mandar rapazes fazer esse serviço, não abona o melhor criterio. Isto, junto com os desatinos e as violencias a que ainda assistimos ante-hontem, é um desaire que tambem nos impressiona e dese-



javamos fosse velado por actos mais reflectidos e melhor cuidados.

Lamentamos que se não trate com seriedade um tão importante ramo de administração municipal. E' necessario que a camara se não desocupe da auctoridade e da circumspecção com que ao principio se impoz á estima dos seus muncipes.

Em outro numero diremos da insufficiencia da nova medida, que devendo e podendo prestar bons serviços, por enquanto são tem servido de gaudio aos rapazes que se divertem fazendo montaria aos cães, como se a cidade fosse um sertão.

**Emigração para o Brazil**

Foi prohibida pelo governo brasileiro, até novo aviso, a entrada de emigrantes sahidos de Portugal, desde 30 de abril ultimo.

**Dr. Gonçalves de Figueiredo**

Dizem-nos que não passa melhor o sr. dr. Gonçalves de Figueiredo, medico partidista da camara municipal d'este concelho.

Apetecemos-lhe todos os allivios.

**Processos de execução fiscal**

Em julho de 1891 os processos de execução fiscal no districto de Aveiro eram os seguintes: existentes no poder judicial, 3.044, na importancia de 8.380\$440; e nas administrações, 751, na importancia de 6.625\$034.

**«Foot-ball»**

Está destinada a manhã do proximo domingo para o desafio do foot ball, entre os Gymnasios de Coimbra e Aveirense.

A arena do combate será na gandara da Oliveirinha.

Consta-nos que vão muitas pessoas d'esta cidade assistir ao torneio, umas de carro e outras a butes.

**Ponte de S. João de Loure**

Dizem de Alquerubim que a ponte de S. João de Loure, na estrada districtal n.º 62, da Bandeira, em Gaya, a Eixo, deve ficar prompta no fim d'este verão, pois estão muito adeantados os trabalhos, achando-se concluidos os aterros, e a ponte sobre o rio, faltando apenas montar a ponte no Poço de Ferro, e a do local onde a cheia de janeiro de 1893 fez um rombo.

Esta obra é de muita necessidade para os povos d'aquellas localidades.

**Paragem de combolos**

Como já aqui dissémos, a partir de 15 de corrente em diante, os comboios de mercadorias mixtos entre o Porto e Aveiro, de n.º 17 e 18, vão ter paragem de um minuto no apeadeiro de Avanca, para serviço de passageiros.

**Fallecimento**

Finou-se na sexta-feira em Samel, Anadia, o sr. Martinho Joaquim Pires, irmão do nosso amigo sr. Joaquim da Silva Pires, a quem por isso endereçamos o nosso pezame.

**Tratado de commercio com a Austria**

Vienna, 5.—Segundo consta á «Correspondencia Politica», os peritos do ministerio do commercio, sendo consultados a respeito da celebração eventual de um tratado de commercio com Portugal, foram accordes em declarar que os elevados direitos da pauta aduaneira portugueza de 1892 oppõem-se a todas e quaesquer relações commerciaes, e accrescentaram que seria necessaria uma importante reduccão d'esses direitos para restabelecer a situação normal do commercio austro-portuguez.

No archivo do mosteiro das freiras de Aronca existia uma relação das despesas que se fize-

ram com as pomposas festas realisadas por occasião em que foi transportado para o seu tumulo o cadaver da rainha Santa Mafalda, a qual, entre outras verbas curiosas, se incluía a despeza feita com a publicidade pela imprensa e que está assim descrita:

Ao gazeteiro, pelos annuncios da funcção 12\$000 réis.

**Chapelaria Aveirense**

Este estabelecimento, aberto ha tempo na rua Direita, acaba de mudar para a casa da Viuva José Pinto, na mesma rua.

Veja-se o annuncio que vai publicado na secção competente.

**Festividade**

Por deliberação da respectiva meza, não sabe este anno a procissão de Santa Joanna.

Segundo nos consta, parece que, d'ora ávante, a mesma procissão só sahirá de dois em dois annos.

**Escrophulas e hemorragias de sangue**

Na redacção do nosso collega o *Correio do Porto* existem duas receitas muito antigas e já largamente experimentadas na cura d'aquellas enfermidades. Prestam-se gratuitamente esclarecimentos a quem se lhe dirigir por carta, com o sello para a resposta, e assim endereçada: *Correio do Porto*, rua da Picaria, 35—Porto.

**Visitas sanitarias**

Teem continuado activamente as visitas sanitarias aos estabelecimentos industriaes e a varias casas particulares, encontrando-se, no geral, boas condições hygienicas. Explica-se o facto por todos contarem que lhe visitem as casas, tratando por isso de proceder á limpeza antes que cheguem as auctoridades.

Por tal motivo, não deixámos de bemdizer o papão do cholera.

Já que estamos no azafama da limpeza, lembrámos a conveniencia de limpar as sargetas, á entrada de algumas das quaes se encontram accumulados detritos putrefactos que viciam a atmosphera. E o modo de limpar as sargetas é facil, por meio de abundantes jactos de agua que obriguem esses detritos a irem até ao rio. Se tivéssemos alguma interferencia nas medidas de limpeza a que se anda procedendo, procuraríamos que essas correntes de agua fossem applicadas com uma das bombas da companhia dos voluntarios, que é de certo o instrumento mais apropriado a esse serviço.

Entre muitas sargetas, que estão talvez carecidas da limpeza que referimos, ha uma ao principio da rua do Rato, que exhala um cheiro pestilencial, e nas mesmas condições se encontra outra ao principio da rua de S. Martinho, na qual alguns visinhos lançam materias feacas, que fermentam á vontade, impregnando a atmosphera da rua de volatilisações que não chegam bem a ser como as de agua de rosas.

A rua de Caneiro continúa a ser vasadoiro de imundicies. Ainda esta semana lá se encontravam materias varias, que os cães espalham, na ancia de procurar alguma coisa que lhes satisfaga a gula. Não se poderia evitar este abuso? Podia. E a policia sabe de que maneira.

**Bispo-conde**

Tem estado doente, em Coimbra, o sr. bispo-conde, que acaba de partir para a sua casa de Carregosa (Oliveira de Azemeis), já restabelecido.

**Sinistros no mar**

Durante o mez de março do corrente anno perderam-se 12 vapores, sendo 2 allemães e 10 inglezes; e 57 navios de véla, sendo 8 allemães, 10 americanos, 18 inglezes, 1 austriaco, 2 francezes,

3 gregos, 1 ollandez, 2 italianos, 8 noruegueses, 2 russos e 2 suecos.

As causas das perdas dos vapores foram: encalhes 6, abalroamentos 3, abandono 1, suppostos perdidos 2; e dos navios de véla: encalhes 32, abalroamentos 3, incendios 2, sossobros 6, abandonados 6, condemnados por innavegabilidade 5, suppostos perdidos 3.

**Tourada**

Não ponde realizar-se no domingo a corrida annunciada para esse dia, porque não se conseguiu metter o gado na praça, a despeito dos esforços para isso empregados.

Os bois eram corpulentos, e deviam satisfazer, por serem puros e escolhidos a capricho para a inauguração da epocha tauro-machica.

A corrida está annunciada para o proximo domingo, e é em beneficio do Bandarilheiro Ronda e da amazona Madame Clotilde Maestrick. Promettem attractivos originaes para essa festa, que por isso será uma das mais brilhantes que se teem realisado na praça de S. João.

**Infanteria 5**

O regimento de infantaria 5, que se achava no Porto desde as festas henriquinas, regressou hontem a Lisboa, chegando alli de tarde.

A chegada ao quartel teve uma recepção festiva e muito cordeal.

**Olha a grande coisa!**

Referem os jornaes que em Almada ha predios que não são caiados ha mais de 14 annos.

Não admira nada. Cá na terra ha casinha que não vê cal ha mais do duplo d'aquelle tempo.

Esteve no domingo em Aveiro o nosso amigo Joaquim Ferreira Felix, digno empregado na estação do caminho de ferro de Ovar.

**Conselhos**

*Perigos do leite frio*

Muitas pessoas teem o mau habito de beber o leite frio, para se refrescarem durante o verão. E' um erro grave; quem o pratica, expõe-se a perigosos accidentes. Não poucos individuos teem morrido victimas d'essa imprudencia, reconhecendo-se que a parte onde se depositava o leite estava gangrenada. Isto é facil de comprehendder, porque o frio glacial do leite paralysa a circulação do sangue, e a gangrena declara-se pouco depois.

Uma experiencia muito simples confirma estes factos: regando com leite a raiz de uma arvore, esta morrerá infallivelmente.

Portanto nada de beber o leite frio.

**PELO MUNDO**

**A RIQUEZA PAPAL**

Vejam isto: No Banco de Inglaterra tem Leão XIII o deposito de duzentos e cincoenta milhões de liras, assim como uns vinte e sete mil contos de réis.

Possue extensos terrenos em Haggerstow e muitas propriedades em Londres.

A habitação aonde se encontra, no Vaticano, mede uma circumferencia de 8:900 palmos, e contem 11:000 habitações, 4:422 grandes e 6:583 pequenas, 20 pateos, 204 escadarias, graciosas galerias; immensos e perfumados jardins, um enorme museu de pinturas, outro de esculpturas e outro de antiguidades, que valem milhões e a bibliotheca é a mais completa e rica do mundo.

A capella Sixtina, só por si, constitue um grande thesouro.

O barrete ou theara pontificia está adornada com 8 rubis, 24 perolas e uma esmeralda; a cruz, que a remata é formada por 12 brilhantes; o principal brilhante que adorna a theara é da grossu-

ra d'uma nóz. Esta joia foi comprada ao papa Julio II, no seculo XVI, pela quantia de 20:000 ducados...

Proximo da habitação ha um arsenal chamado Buonavisia. Está á disposição de Sua Santidade 122 baterias, 6:200 granadas e um sem numero de artilheiros.

As suas despesas calculam-se em 15:000 liras diarias, ou 6 milhões de liras por anno. A esta quantia temos que accrescentar mais 10 milhões de esmolas e outros presentes que recebe para propaganda.

Pio IX deixou ao seu successor Leão XIII a miseria de 30 milhões de liras...

Desde 1760 a 1870, o dinheiro de S. Pedro, ou seja a verba das esmolas recolhidas d'esses dez annos, ascendeu a 1:000 milhões de liras, 180:000 contos de réis.

E lembrar-se a gente que ha por ahí tanto desgraçado que não tem um bocado de pão para matar a fome!...

**OS VINHOS E A ELECTRICIDADE**

Os americanos estão utilizando a electricidade na purificação e envelhecimento dos vinhos.

Para o effeito servem-se d'uma machina electrica, cujos polos terminam por dois pedaços de carvão envolvidos em flanela.

Introduzindo o aparelho assim preparado no vinho, a operação effectua-se rapidamente.

As impurezas vão fixar-se na flanela, o vinho purificando-se envelhece, tomando a apparencia e o sabor do vinho velho.

O sabor verde dos vinhos novos é substituido pelo gosto suave dos vinhos generosos.

A côr tambem se modifica.

O vinho tinto toma a côr do topasio e o branco perde um pouco a côr, tornando-se mais claro.

**BEBEDOS... GRAÜDOS**

Deu-se ha dias em Londres, na camara dos commons, um escaudalo monumental. Um deputado tory, que desempenhou em tempos um cargo importantissimo no alto functionalismo, apresentou-se na camara a cahir de bebado, e pronunciou, em meio da hilaridade dos seus collegas e do publico, um discurso dos mais incongruentes, declarando-se borracho!

Não é esta a primeira vez que tal coisa succede no parlamento britannico. Ha precedentes, e entre os personagens politicos mais illustres.

Pitt, o famoso estadista a quem os medicos tinham receitado o uso constante de vinho do Porto para combater a gotta, fez a sua estreia parlamentar com dois grãos na aza.

O grande orador e escriptor Sheridan falou mais d'uma vez na camara com os machinhos carregados.

Disraeli, sendo primeiro ministro, entreteve, perdido de bebado, com Gladstone, um debate politico, em que disse coisas extraordinarias. Tinha acabado de jantar, comera-lhe bem e bebera-lhe melhor.

Como Disraeli, Sheridan e Pitt, muitos outros assaltaram a tribuna parlamentar do reino-unido com a cabeça transtornada por libações copiosas. E nenhum d'elles perdeu o seu prestigio. Vê-se muito d'isto por lá.

**Internato Ultramarino**

Collegio fundado por Branco Rodrigues.—Rua de S. Caetano, 1. (Buenos-Ayres), Lisboa.

Admitte só alumnos internos. Mensalidade 15\$000 réis. Optimo local; ares saluberrimos; esmerada educação; tratamento inexcedivel.

A matricula para os alumnos de fóra de Lisboa está aberta nas succursaes do Banco Ultramarino.

Dão-se os prospectos a quem os pedir.

**Duarte M. Correia da Rocha**

ADVOGADO  
10, Praça do Commercio, 10  
AVEIRO

**«O Povo de Aveiro.»**

Este jornal acha-se á venda em Lisboa na Tabacaria Monaco, Praça de D. Pedro, n.º 21.

**A R I R**

Calino foi ao theatro com a mulher. Atraz d'elles, n'uma friza, alguns rapazes falam e riem ruidosamente. A platéa irritava-se e uma voz grita:

—Fóra, fóra os tolos!

—Vamo-nos embora, filha, diz Calino á consorte; aquillo é com-noscol

Como se sabe, os catalães são os homens mais exaggerados de Hespanha, ainda mais que os andaluzes, que já são de grande força. Um catalão, falando do aperfeiçoamento da industria em Barcelona, descrevia a grande fabrica de calçado dos Irmãos Veiga, que realmente é uma das mais notaveis da Europa. Mas o catalão no seu exaggero, dizia:

—Aquillo alli é tudo feito a vapor. Fazem-se sapatos com uma rapidez assombrosa: por um lado entram os bezeros vivos e por outros sahem em forma de botas elegantes! Uma machina esfolava, a vapor, outra curte os couros instantaneamente, e outra transforma-os em pares de calçado de todas as fórmulas e medidas. A rapidez é tal, que ainda ha pouco deu lugar a um grande desgosto. Um visitante aproximou-se demasiadamente da abertura por onde entram os bezeros, foi collido, e quando o quizeram salvar, já não houve meio! O desgraçado estava reduzido a oito pares de botinas para senhora! Foi o que se pode mandar á familia.

Caramba!

Juiz (para uma testemunha)—O senhor, se vir o casaco que o réo é accusado de ter roubado, conhece-o?

A testemunha—Conheço, sim senhor.

O réo (triumphante)—Ah! sr. juiz essa testemunha é mentirosa: a prova que elle não conhece o casaco é que esse casaco tenho-o eu vestido.

ARUOSET ROTUOD.

**Publicações a pedido**

A meza da Real Irmandade de Santa Joanna Princeza de Portugal vem, por este meio, dar conhecimento a todos os irmãos, de que na ultima sessão deliberou, que a festividade da mesma Santa, no dia 13 do corrente, constará de missa solemne com exposição do Santissimo Sacramento e sermão, precedida das novenas do estylo; sentindo dizer que não pôde realizar-se a procissão, por as circumstancias da irmandade não o permittirem.

Presidente, Visconde da Silva Mello.—Thesoureiro, Antonio da Costa Azevedo.—Directores, Antonio Maria dos Santos Freira, João Francisco Leitão, José Maria d'Oliveira Vinagre, Francisco Elias dos Santos Gamellas, Elias da Maia, Alberto Pinheiro Chaves.—Secretario, Alipio Anthero de Carvalho.

**ARMAZEM**

DE JEREMIAS DOS SANTOS MARQUES

**Aguardentes, vinagres e azelites**

Azeite fino, de Castello Branco e outras procedencias.

Vinagre branco e tinto, de excellentes qualidades.

Aguardentes, de qualidades superiores.

LARGO DO ESPIRITO SANTO (Ao Chafariz)

**SULFATO DE COBRE**

de 1.ª qualidade  
Vende-o Domingos José dos Santos Leite, em Aveiro.



**Serviço de paquetes**

Madeira, S. Vicente, S. Thiago, Principe, S. Thomé, Cabinda, Banapa, Santo Antonio, Ambriz, Loanda, Mossamedes. —Partem de Lisboa os paquetes da Empresa Nacional nos dias 6 e 21 de cada mez.

Madeira e Açores.—Paquetes da Empresa Insulana de Navegação, idem no dia 20 de cada mez.

Açores (excepto Santa Maria).—Paquetes da Empresa Insulana de Navegação, idem no dia 5 de cada mez.

Cabo Verde e Bolama.—Paquetes da Empresa Nacional, idem nas proximidades de 6 de cada mez.

**Folhas soltas**

**O PEQUENO MENDIGO**

—Vaes-te embora ou não, patife? gritou no jardim a Reynalda, armada com uma vassoura. Espera que já te ensino a andar de roda das casas.

E, com a vassoura, ameaçava um pequeno mendigo, que, encostado á grade de madeira, olhava para ella, fazendo-lhe caretas.

—O que é isso, ó Reynalda? perguntei-lhe.

—Pois o senhor não vê este descarado? respondeu a creada. Ha mais de dez minutos que anda a passear em roda da nossa casa, o vadio... Conheço bem estes miseráveis! Ha tres dias arden a granja de Hartebize, o senhor bem se lembra, sem se saber como, nem porque... Quem é que nos diz que não foi este velhaco ou algum companheiro d'elle?... Espera que eu já te vou fazer queimar granjas.

—Aproximei-me do pequeno e disse-lhe com uma voz severa:

—O que fazes aqui?

—Estou a vêr, respondeu elle com firmeza.

—Mas o que queres?

—Querias pão ou outra qualquer coisa.

—Vamos; anda e terás pão.

Mas o pequeno não se moveu. Na sua cara, que tomara de repente um aspecto grave, via-se uma expressão de desconfiança.

—Anda d'ahi, repetei-lhe.

Encarou-me com os seus grandes olhos onde se lia o medo.

—Promette não me fazer mal? murmurou elle.

—Prometto, imbecil!

—Nem essa mulher da vassoura?

—Tambem não.

—Então, lá vou.

Atirou para cima das costas um alforge cheio de codeas de pão, que tinha encostado á grade, e veio atraz de mim.

Dei-lhe um bocadinho de carne fria, pão fresco e uma garrafa de cidra, e o pobre pequeno começou a comer soffregamente, mas não sem olhar com uma certa inquietação em redor d'elle. Os seus olhos vivos examinavam, esquadrihavam tudo.

Dir-se-hia que estava com medo de que sahisse qualquer cousa sobrenatural dos moveis, da chaminé, debaixo do sobrado, do caldeirão de cobre amarello que brilhava, como um sol, ao fundo da cozinha.

Teria treze annos. A sua cara enfarruscada era fina e engraçada; os seus olhos muito negros, sobre umas olheiras fundas, tinham uma expressão ao mesmo tempo gaiata e nostalgica; os seus cabellos negros, compridos e corridos dar-lhe-iam o aspecto de um pagem, como se encontravam nos romances de cavallaria, se não fosse a pobreza do seu casaco de linho, rôto em dez partes, e a miseria das suas calças cheias de remendos e muito curtas, deixando vêr as barrigas das pernas, os tornozellos delicados, e os pés nus, calejados pelo andar e amarellecidos pela poeira das estradas. Tinha, além d'isso, apparencia de saúde e força.

Quando elle já estava bem confortado, perguntei-lhe:

—De onde és tu?

—Eu? eu cá sou bohemio, quero dizer que o meu pae é que era bohemio, porque não sou de parte nenhuma. Eu nasci n'um carro,

n'uma estrada, longe d'aqui, não sei em que terra.

—Teus paes, ainda vivem?

—Meu pae já morreu.

—E tua mãe?

—Não sei.

—Como é que ficaste só?

—Meu pae tinha um carro grande, amarello, que era a nossa casa. Andávamos de cidade em cidade. Meu pae concertava louça e amolava facas. Eu assoprava a forja e fazia girar a mó, e o cão guardava o carro. Paravamos sempre á entrada da terra; os cavallos comiam a herva que encontravam, e depois, quando se tinha ganho um dia bom, preparava-se a ceia á borda da estrada... e o meu pae batia-me! Mas ha que tempos que isso foi; não era ainda eu crescido como agora. Depois, meu pae partiu as duas pernas, e, como não podia trabalhar, começou a pedir esmola e eu tambem. Vendeu o carro e os cavallos, e ficou apenas commigo e com o cão.

—Mas como podia elle andar a pedir esmola com as duas pernas quebradas?

—Com o dinheiro do carro comprou um aparelho de rodas... O senhor comprehende; estava como sentado no aparelho, que elle impellia com as duas mãos. Parecia um bote... O senhor já tem visto botes... Pois, o meu pae era, como quem diz, o bote, e os seus braços eram os remos... E depois morreu... Então continuei a pedir esmola sózinho... O que eu não gosto é das cidades, não ando senão pelos campos.

—E não te achas infeliz?

—Não, senhor. Eu gosto muito d'isto. Algumas vezes deixam-me dormir nas granjas; outras vezes põem-me fóra... Então sempre arranjo onde recolher-me... Nos bosques ainda é melhor que nas granjas... Ha bom musgo, boas folhas secas, e depois é magnifico, de manhã os passaros cantam, e vejo lebres e veados...

—Mas como arranjas de comer?

—Algumas vezes dão-m'o, e isso é bom; outras vezes não m'o dão, e eu roubo-o.

—Tu roubas, miseravel!

—Mas como sou bohemio!

—Não tens medo que te mettam na cadeia?

—Não podem, porque sou bohemio... Toda a gente sabe isso.

—O que é que toda a gente sabe?

—Que os bohemios pôdem roubar. O senhor não sabia?... Mas é muito antigo... Um dia, um bohemio passou por ao pé da cruz onde morria Nosso Senhor. Arrancou-lhe os prégos dos pés e levou-os. Desde essa occasião Nosso Senhor deu licença aos bohemios para roubarem... Acabei! disse o pequeno levantando-se. Vou-me embora, mas o senhor é uma excellente pessoa.

O pobre pequeno tinha-me comovido. Perguntei-lhe:

—Olha lá, meu amigo, não gostavas de te instruir, de aprender um officio?

—Eu, não, senhor, respondeu vivamente. Para quê?... Gosto mais das minhas estradas, dos meus campos, das minhas bellas florestas e dos meus bons amigos, os passaros... Terei sempre uma cama de musgo no verão, pedreiras bem quentes no inverno, e a caridade de Deus, que gosta dos pequenos bohemios... mas o senhor é uma excelente pessoa... Adeus, meu senhor... Muito obrigado.

Dei-lhe alguns viutens e enchi-lhe o alforge de pão e carne.

E alegremente, como salta um cão, elle transpoz o limiar da porta.

Vi que tinha parado no silvado proximo. Arrançou um ramo de aveleira, de que fez uma bengala; depois, tendo-me dito adeus, deitou a correr pelo restolho e desapareceu.

Pobre creança! Talvez tenha razão! E talvez que tivesse podido ser banqueiro ou ministro!

OCTAVE MIRABEAU.

**CONTRA A DEBILIDADE**

Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne e a Farinha Peitoral Ferruginosa, da Pharmacia Franco & Filhos, por se acharem legalmente auctorizados.

Porto, 28 de Abril de 1886.

III.ª srs. Scott e Bowne.

Por muitas vezes, logo desde que foi conhecido a preparação de Scott e Bowne, oleo de fígado de bacalhau, com hypophosphitos cuja composição satisfaz evidentemente a indicações formaes, tenho-a aconselhado com verdadeiro proveito a creanças e ainda a adultos; porém considero-a digna de toda a attenção e não hesito em afirmar que a reputo um dos melhores medicamentos alimenticios, com particularidade para creanças, etc.

Agostinho Antonio de Souto, Lente da Escola Medico-Cirurgica do Porto.

**CHRONICA LIGEIRA**

Em Agueda vae montar-se uma fabrica de serragem de madeiras e moagem, pertencentes aos srs. Sucenas, Castro & Mello.

—Foi victimada pela febre amarella, no Rio de Janeiro, a actriz Florentina Rodrigues, muito conhecida em Lisboa.

—No logar da Azenha, freguezia de Villarinho, um porco comeu uma creança.

—Dizem de Tanger, que já sahio de Marrocos, com direcção a Mazagão, uma caravana de cinquenta camellos com o dinheiro para completar a primeira prestação da indemnisação concedida a Hespanha pelo sultão Muley Hassan. Acrescenta o telegramma que os marroquinos amaldiçoam os christãos quando vêem passar a caravana. Esta primeira prestação é paga em moeda de prata izabelina.

—Finou-se na Figueira o sr. João Cabral de Moura, um dos convencenados de Evora Monte. Contava 85 annos, e militara no partido miguelista.

—As filhas de Maria do Sagrao Coração de Jesus, com a sua sede em Lisboa, convidam todas as pessoas que se unam á grande peregrinação ao Sameiro promovida em Braga no dia 20 do corrente, a fim de implorar ao Santissimo Coração de Jesus e á Santissima Virgem que nos livre do cholera de que estamos ameaçados.

...Com passagens pagas e tudo.

—Em Benavente foi preso ha dias um homem que ha dezeseis annos assassinou n'aquella villa um rapaz, dando-lhe uma caceta da na cabeça.

—Pesth, 7. A camara dos magnates começou hoje a discutir o projecto de lei do casamento civil. Assistem á sessão numerosos ecclesiasticos.

—De Arsene Houssaye: «Não sei se o espirito corre as ruas, nunca o encontrei. Quantos procuram encontral-o e que não alcançam senão a estupidez, por o não ter tentado a tempo.»

**CALÇADO FEITO**

No estabelecimento de José Mendes ha sempre um grande sortido de calçado feito. O fabrico é esmerado e os cabedões de primeira qualidade, e além d'isso os preços são convidativos. Ninguém compre calçado sem primeiro ir vêr o que se vende no referido estabelecimento.

Rua do Espirito Santo

**Espectaculos**

**Praça de touros em Aveiro**

Domingo 13 de maio

Tourada em beneficio do bandariheiro José Ronda e de Madame Clotilde Maestrick

Magestosa corrida de 7 bravissimos touros da opulenta e acreditada ganadaria do ex.º sr. Antonio Jorge de Matos Rainho, que pela primeira vez fornece touros para esta praça.

Tomam parte n'esta corrida Madame Clotilde Maestrick, uma das glorias do toureio a cavallo, o célebre matador de novillos Manuel Rodriguez (El Palomo) e seu afamado bandarilheiro Manuel Culino (El Burraco), ambos de Sevilha, e os habeis bandarilheiros portuguezes João Lauriano, José Ronda, Antonio da Costa e Antonio da Maia. Um valente grupo de moços de forcado de Santarem e Porto.

Abrilhanará esta corrida a phylarmónica Aveirense.

Preços — Camarotes, 3000; sombra, 400; sol, 200 réis.—Meia entrada, sombra, 200; Meia dita, sol, 120 réis.

O resto dos bilhetes acha-se desde já á venda na rua da Costeira, em casa do sr. Antonio Ferreira Canha.

**ANNUNCIOS**

**PADRE ANTONIO VIEIRA**

Escriptos inéditos de reconhecido interesse, colligidos com grande trabalho de investigação

POR

**CARLOS AUGUSTO DA SILVA CAMPOS**

A saber: Sermões, cartas, Annu da provincia do Brazil e varios escriptos, o que tudo poderá ser verificado pela ultima edição das obras; formando um volume que regulará por 400 paginas, in-8.º

A publicação é feita em folhetos, com a paginação seguida até final, pelo preço de

**100 réis cada folheto**

Está publicado o 1.º folheto, contendo dois sermões completos e seguem os outros pelo mesmo systema.

A venda na antiga Casa Bertrand, Chiado, 73 e 75, e na rua do Crucifixo, 31, sobre-loja, onde se recebem assignaturas e toda a correspondencia, dirigida ao administrador João Capistrano dos Santos—LISBOA.

**Taboada intuitiva**

Novo methodo racional e pratico de aprender a taboada de sommar, diminuir, multiplicar e dividir

POR

**MARIO SUL**

Preço (com instrucções)... 50 réis  
Sem instrucções..... 30 »

**A VENDA** em Aveiro no estabelecimento de Arthur Paes, ao Espirito Santo.

**Ao professorado primario**

**PUBLICOU-SE** uma obra devéras util a todo o funcionalismo do magisterio, porque n'ella se encontram fielmente extractadas todas as leis, decretos, circulares, officios, portarias, etc., referentes ao professorado, contendo na integra algumas d'estas peças officiaes mais importantes. Tem por titulo

**Legislação do Professorado Primario**

e custa apenas a modica quantia de 200 réis. Pedidos ao editor A. José Rodrigues, rua da Atalaya, 183, 1.º, Lisboa.

E' certamente uma das obras de que o professorado não pôde prescindir, attenta a sua incontestavel utilidade e a grande cópia de esclarecimentos que contém sobre aposentações, vencimentos, serviço escolar, exames, gratificações, etc., etc.

**CHAPELERIA**



**AVEIRENSE**

**RUA DIREITA — AVEIRO**

**J**OAQUIM COELHO DA SILVA participa aos seus amigos e freguezes que acaba de receber das melhores fabricas de Lisboa e Porto um completo sortido de chapéus molles e rijos, tanto para homem como para creança, e bem assim um grande sortimento de chapéus de seda da ultima moda.

Tambem tem enorme variedade em chapéus para senhora, de formatos modernos e côres proprias para a estação de verão, assim como se fazem e transformam em qualquer gosto que se deseje, para o que dispõe de grande numero de fórmias proprias, recebidas das melhores casas de Lisboa.

Tem igualmente um grande sortido em bonets, boinas, canoas, gorros de pelle de lontra, de feitios diversos e proprios para caça.

O annunciante participa aos seus numerosos freguezes que mudou o seu estabelecimento para a mesma rua n.º 16 a 18.

**O REMECHIDO**

Biographia do celebre guerrilheiro do Algarve, um dos mais valentes paladinos do partido miguelista

Memorias authenticas da sua vida, com a descripção das luctas partidarias de 1833 a 1838, no Algarve, e o seu interrogatorio, na integra, no conselho de guerra que o sentenciou, em Faro.

Illustrada com o retrato do biographado.

Custa 120 réis, e pelo correio 140 réis; e só se vende, em Aveiro, no estabelecimento de Arthur Paes.



**CONTRA A DEBILD ADE**

Farinha Peitoral Ferruginosa da Pharmacia Franco. — Premiada com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Paris.

UNICA legalmente auctorizada e privilegiada. E' um tonico reconstituente e um precioso elemento reparador, muito agradável e de facil digestão. Aproveita do modo mais extraordinario nos padecimentos do peito, falta de appetite, em convalescentes de quaesquer doencas, na alimentação das mulheres gravidas e amas de leite, pessoas idosas, creanças, anemicas, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa da debilidade.

Acha-se á venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Depósito geral na pharmacia Franco & Filhos, em Belem. Pacote, 200 réis; pelo correio, 220 réis. Os pacotes devem conter o retrato do auctor e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Depósito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior

**CONTRA A TOSSE**

Xarope Peitoral James. — Premiada com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Paris.

UNICO legalmente auctorizado pelo Conselho de Saúde Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral de Hygiene da corte do Rio de Janeiro, ensaiado e approvedo nos hospitaes.

Acha-se á venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Depósito geral na pharmacia Franco & Filhos, em Eilem.

Os frascos devem conter o retrato e firma do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Depósito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.



**VENDE-SE** uma victoria bem construida e que serve para um ou dois cavallos. E' propria para guiar de dentro e tem cadeira para cocheiro.

Para vêr e tratar na rua do Alfena n.º 58 — AVEIRO.



FORNECEDOR DA CASA REAL



# Grande Fabrica de Cordoaria

NA AVENIDA DA BOA VISTA

DE

MANUEL RODRIGUES DE OLIVEIRA E SÁ

ESTA fabrica, a primeira e mais acreditada do norte de Portugal, acha-se habilitada a fornecer não só cordas e cabos de manilha de qualidade superior, para a industria de pesca, sendo este o seu especial fabrico, para o que tem um pessoal habilitadissimo, mas tambem arrebem, fleira, para as fundas dos saccos de sardinha, e fio preto para as redes dos mesmos, por pregos sem competencia, e por isso chama a attenção dos srs. proprietarios e arraes de companhias d'esta costa, assim como de todos os consumidores d'este genero, para que não façam negocio com os seus rivales sem primeiro visitar os

DEPOSITOS

6 e 8 — Passelos da Cordoaria — 7, 9 e 11

PORTO

## CONTRA A INFLUENZA

Pastilhas de antipyrina compostas

PREPARADAS PELO PHARMACEUTICO

ANTONIO VASQUES DE CARVALHO

Indicadas com superior vantagem, pelos nossos distinctos clinicos, contra a influenza e casos febris.

Vêr o prospecto que acompanha cada caixa.

Depositarios e representantes em Aveiro—Francisco da Luz & Filho, Pharmacia Central, Rua dos Mercadores

PREÇO 600 RÉIS

Deposito geral — PHARMACIA UNIÃO

Lordello do Ouro

PORTO

# SULFOSTEATITE

Mildew, Antrachnose, Rots, Podridão, etc.

A SULFOSTEATITE, preparado feito com Sulfato de magnesia e sulfato de cobre, que se conserva sempre no estado solúvel, é o melhor remedio hoje conhecido contra as doencas da vide.

A actividade CURATIVA immediata da SULFOSTEATITE, que nenhum outro processo possui, foi verificada 70 vezes por cento, por todos quantos tem applicado esse pó nas vinhas atacadas.

Millardet, o inventor da Calda Bordelosa, aconselha o emprego da SULFOSTEATITE como remedio curativo e preventivo do mildew, antrachnose, rots e podridão. É o remedio de mais facil e de mais barata applicação.

É absolutamente inoffensivo para o homem e para todos os animaes domesticos.

Mildew, Antrachnose, Rots, etc. e OIDIUM

«Em grande numero de casos, escreveu o sr. Millardet, a SULFOSTEATITE triumphou ao mesmo tempo do oidium e mildew; mas é preferivel para combater d'um modo effcaz o oidium parallelamente ao mildew, misturar 45 kilog. de enxofre sublimado a 65 kilog. de SULFOSTEATITE, e applicar assim os dois pós ao mesmo tempo, para economisar a mão d'obra.»

A SULFOSTEATITE, como mais adherente que o enxofre, conservará por maior espaço de tempo parcelas de enxofre no cacho, evitndo-lhe assim, não só os estragos do oidium, mas tambem os do mildew, antrachnose, rots, etc.

Esta mistura de SULFOSTEATITE e de enxofre poderá ser feita em casa do proprietario, comprando separadamente a SULFOSTEATITE e o enxofre.

Tambem se vende a SULFOSTEATITE com enxofre.

MARCA REGISTRADA



MARCA REGISTRADA

Agente geral em Portugal, ASTIER DE VILLATE, Rua Formosa, 250—Porto.

N. B.—Para todas as informações sobre o emprego da SULFOSTEATITE e mais noticias uteis para a sua applicação, pedir o livro:

«A Sulfosteateite cuprica contra o mildew, por Mario Pereira, que se encontra á venda em todas as livrarias e que os Agentes mandarão gratuitamente logo que lhe seja pedido. Por decreto de outubro de 1893 a importação da SULFOSTEATITE é livre de direitos em Portugal.

AVEIRO.—Dirigir pedidos a Arthur Paes, rua do Espirito Santo, 41 e 42.

## ARITHMETICA E SYSTEMA METRICO

POR

Abilio David e Fernando Mendes

Professores d'ensino livre e auctores do

CURSO DE GRAMMATICA PORTUGUEZA

Compendio para as escolas, em conformidade com os programas d'ensino elementar e d'admissão aos lyceus

Preço, cartonado, 160 réis.

A' venda na administração d'este jornal.

O POVO DE AVEIRO

MANUAL

DO

CARPINTEIRO E MARCENEIRO

Este manual que não só trata de Moveis e Edificios, é um tratado completo das artes de Carpinteria e Marcenaria adornado com 211 estampas intercaladas no texto, que representam figuras geometricas, molduras, ferramentas, samblagens, portas, sobrados, tectos, moveis de sala, etc., etc. Tudo conforme os ultimos aperfeiçoamentos que tem feito estas artes.

A obra está completa.

Todas as requisições devem ser feitas aos editores

Gullard, Aillaud & C.

Rua Aurea, 242, 1.º — LISBOA

PARA 1894

ALMANACH DAS FAMILIAS

Util e necessario

a todas as boas donas de casa

Contendo uma grande variedade de artigos relativos á hygiene das creanças e uma variada colleção de receitas e segredos familiares de grande utilidade no uso domestico

SUMMARIO

As mães de familia:—Conselhos elementares ás mães e amas de leite. Alimentação mixta dos recém-nascidos. Utilidade dos banhos d'agua salgada nas creanças nervosas. Pesagem regular das creanças. Hygiene dos olhos nas creanças. Lavagens e banhos na primeira infancia. Da escolha d'um collegio.

Gastronomia:—A maneira de preparar uma grande variedade de artigos de cozinha, doces, vinhos e licores.

Receitas:—Uma grande colleção em todos os generos, util e indispensavel a todo o momento a uma boa dona de casa.

Segredos do toucador:—Diversas receitas hygienicas, concernentes á maneira de conservar a saude e belleza da mulher.

Medicina familiar:—Rapida resenha de algumas receitas mais indispensaveis e que se podem applicar sem o auxilio de medico e de grande utilidade em geral.

1 vol. com 112 paginas, 100 réis. Pelo correio, 110 réis.

Pedidos ás principaes livrarias de Lisboa, ou á empresa editora O Recreio, rua do Marechal Saldanha, 59 e 61.

ANTONIO XAVIER PEREIRA COUTINHO

ELEMENTOS DE BOTANICA

(Primeira e segunda parte do curso dos lyceus)

ILLUSTRADO COM 236 GRAVURAS

Acha-se já á venda este livro, muito util a todos os estudantes que frequentam o curso de botanica nos lyceus.

Preço brochado, 1\$000 réis.

Gullard, Aillaud & C.

R. Aurea, 242, Lisboa

IMPRESSÕES A VUELA PLUMA

POR

ACCACIO ROSA

Socio da Sociedade de Geographia de Lisboa

Este novo livro do auctor do A nossa Independencia e o Liberalismo, que tão benevolmente foi recebido por muitos dos mais brilhantes pensadores europeus, é impresso a tres cores cada pagina, formando um todo luxuoso e original.

O preço é apenas de 300 RÉIS. A' venda nas principaes livrarias do reino, remetendo-se tambem a quem enviar a sua importancia ao auctor

Aveiro—Verdemilho

# CARTAZ

Arthur Paes Rua do Espirito Santo 41, 42

AVEIRO

AOS BARBEIROS AGUA DE COLONIA e RHUM e QUINA, especialidades de uma casa de Paris. Vendas a retalho, custando cada decitiro 100 réis.

Vinho Rico, secco, recommendado principalmente para convalescencias, servindo tambem para farmacias. Vende-se igualmente a retalho. Cada litro custa 280 rs. São claras as vantagens que resultam d'este modo de vender, e ellas não escaparão de certo á perspicacia das boas DONAS DE CASA, que hoje não tem necessidade de comprar com o vinho do Porto, tambem a garrafa.

SELLOS para colleções. — Grande variedade, desde 1 real, a 5, 10, 20, 30, 40 e 50 réis cada sello. Pacotes com sellos todos diferentes, ou sortidos, desde 20 réis, 50, 100, 150, 400, etc.

CARTAS DE JOGAR, typo genovez, de cartão d'Italia. Para o jogo de loto, desde 500 réis. Cartas infantis, de perguntas e respostas.

EDITORES — BELEM & C. — LISBOA

## OS FILHOS DA MILLIONARIA

Nova producção de

EMILE RICHEBOURG

Edição illustrada com bellos chromos e gravuras

BRINDE A TODOS OS ASSICANTES

Uma estampa em chromo, de grande formato, representando a VISTA GERAL DO MONUMENTO DA BATALHA.—Tirada expressamente em photographias para este fim, e reproduzida depois em chromo a 14 cores, cópia fiel d'este magestoso monumento historico, que é incontestavelmente um dos mais perfeitos que a Europa possui, e verdadeiramente admiravel debaixo do ponto de vista architectonico. Tem as dimensões de 72 por 60 centimetros, e é incontestavelmente a mais completa e detalhada que até hoje tem apparecido.

Brinde aos angariadores de 5, 10, 15 e 30 assignaturas

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA:—Chromo, 10 réis; gravura, 10 réis; folha de 8 paginas, 10 réis. Sahe em cadernetas semanaes de 4 folhas e uma estampa, ao preço de 60 réis, pagos no acto da entrega. O porte para as provincias é á custa da Empresa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—Rua do Marechal Saldanha, 26—LISBOA.

## Crianças de Peito e Crianças

tornão-se gordas e sadias, e as mães debeis tornão-se fortes com o uso da

## Emulsão de Scott

a nata do Oleo de Fígado de Bacalhão com hypophosphitos de Cal e Soda.

Esta é uma forma de Oleo de Fígado de Bacalhão agradável ao paladar, a qual fortalece a todos que se estão consumindo e produz uma pelle sã.

As Crianças de Peito e Crianças gostão do sabor d'este preparado.

Cura Tósses, Fraqueza pulmonar, Molestias da garganta, Bronchitis, Phthisica, Escrofula, Anemia e Rachitis.

Cuidado com as imitações!! A unica Emulsão de Scott genuina tem a marca registrada de um homem com um peixe ás costas n'um envoltorio côr de salmão.

Preparado por SCOTT & BOWNE, Chímicos, NOVA YORK.

A' venda em todas as Pharmacias.

Frasco 900 réis; meio frasco 500 réis.

## DICCIONARIO CHOROGRAPHICO

DE

# PORTUGAL

(Parte Continental e Insular)

Designando a população por districtos, concelhos e freguezias; superficie por districtos e concelhos; todas as cidades, villas e outras povoações, ainda as mais insignificantes; a divisão judicial, administrativa, ecclesiastica e militar; as distancias das freguezias ás sedes dos concelhos; e comprehendendo a indicação das estações do caminho de ferro, do serviço postal, telegraphico, telephonico, de emissão de vales do correio, de encomendas postaes; repartições com que as diferentes estações permutom malas, etc., etc.

POR

F. A. DE MATTOS

(Empregado no Ministerio da Fazenda)

UM volume com mais de 800 paginas, 1\$600 réis. A' venda nas principaes livrarias, e na administração da empresa editora «O Recreio», rua do Marechal Saldanha, 59 e 61—Lisboa.

Redacção, administração e typographia, rua do Espirito Santo n.º 74.—Responsavel, José Pereira Campos Junior.